

PROCESSOS DE REPETIÇÃO EM DANÇA E POESIA: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA DANÇA NA ESCOLA

TAÍS CHAVES PRESTES¹; ISADORA MARTEN BRIÃO²; FLÁVIA MARCHI NASCIMENTO³; ELEONORA CAMPOS DA MOTTA SANTOS⁴:

1Universidade Federal de Pelotas – chavesprestes@gmail.com

2Universidade Federal de Pelotas – isadorabriao@gmail.com

3Universidade Federal Pelotas – flavia.marchi@hotmail.com

4Universidade Federal de Pelotas– eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta escrita busca apresentar *feedbacks* dos graduandos do componente curricular Prática Pedagógica em Dança II do curso de Dança licenciatura, a partir das aulas teórico-práticas oferecidas no Estágio de Docência Orientada, vinculado ao Doutorado do Programa de Pós-graduação em Artes da UFPel. A prática desse estágio visa, com o acompanhamento do professor regente, planejar aulas e criar estratégias avaliativas, bem como preparar atividades pedagógicas direcionadas no intuito de criar um conjunto pré-determinado de aulas teórico-práticas, segundo o que o regimento do PPGArtes prevê.

As aulas, que serviram como projeto piloto, consistiam em estreitar a relação entre dança e escrita no intuito de ampliar o repertório de práticas pedagógicas corporais para os alunos do 5º semestre e, posteriormente servirá, para experiências de professores da área de linguagens da rede básica de ensino de Pelotas/RS em formato de oficinas de formação continuada. Para tanto, a pesquisa contou com nomes como Angélica Freitas. A poeta pelotense regeu o andamento dos encontros com as suas três principais obras, quais sejam: Rilke Shake (2007), O útero é do tamanho de um punho (2017) e Canções de atormentar (2021), tal escolha formou a base para as aulas no intuito de compreender como poemas poderiam colaborar no processo de criação de dança na escola. Nomes como VALLE (2020) e FERNANDES (2000) auxiliaram na explicação da repetição em Pina Bausch e na notação em Rudolf von Laban, respectivamente, respaldando os estudos do campo da dança. Enquanto a *A/r/tografia* (DIAS; IRWIN, 2013) apareceu como referencial que fundamenta a possibilidade de criação de um método autoral por parte do professor-artista-pesquisador.

A presente escrita focaliza na produção do olhar discente, outro resumo expandido foi submetido ao evento ENPÓS – Congresso de Ensino de Pós-Graduação da UFPel analisando a colaboração e condução da prática docente no processo de estágio, invertendo o ponto de vista da experiência.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A proposta de Estágio de Docência Orientada vinculada ao Programa de Pós-graduação em Artes da UFPel, foi realizada dentro do componente curricular Prática Pedagógica em Dança II, correspondente ao 5º semestre do curso de licenciatura em Dança da UFPel. Contou com um total de sete encontros que ocorriam às segundas-feiras no turno da tarde. As aulas serviram como um projeto piloto e consistiam em estreitar a relação entre dança e escrita no intuito

de ampliar o repertório de práticas pedagógicas corporais para os alunos do 5º semestre, a fim de serem desenvolvidas na escola. Ao final das aulas, os estudantes eram convidados a criar atividades direcionadas aos anos finais do ensino fundamental, a partir do que foi estudado no encontro, forjando materiais outros de caráter autoral. As sete aulas planejadas e executadas contaram com uma resposta de seis atividades, visto que a última compreendia em um compilado revisional dos encontros anteriores. A fim de subsidiar as aulas pautadas na articulação dança e escrita, foram escolhidas três obras centrais da poeta Angélica Freitas com o propósito de explorar possibilidades de composição em dança a partir dos poemas nelas contidos. As obras selecionadas: *Rilke Shake* (2007), *O útero é do tamanho de um punho* (2017) e *Canções de atormentar* (2021), demonstraram oferecer um rico campo de experimentação entre poesia e dança. Desse modo, formaram uma base possível para o aprimoramento da pesquisa debruçada em maneiras de compor dança através de palavras, direcionadas ao âmbito escolar.

A partir da fundamentação de tais referenciais, as aulas foram planejadas da seguinte maneira: 1º encontro- Apresentação da poeta pelotense e suas três principais obras; 2º encontro- Repetição de palavras e movimentos na composição em dança de Pina Bausch; 3º encontro- Composição de Pina a partir de poema-base; 4º encontro- Escrita motif e o Sistema Laban; 5º encontro- Performance “Canções de Atormentar” de Angélica Freitas; 6º encontro- Composição e notação a partir de poema-base e bonecos-palito; 7º encontro- Revisão. Ao final de cada um dos encontros, os estudantes eram instigados a criar suas próprias sugestões de atividades, baseando-se nos conteúdos estudados e nas atividades teórico-práticas realizadas durante as aulas, construindo assim, seus próprios materiais artísticos pedagógicos.

A fim de aprofundar questões conceituais relacionadas a escrita e notação de movimentos o artigo intitulado *A escrita motif no Sistema LMA/BF* (VALLE, 2020), colabora de maneira substancial acerca do entendimento do registro de movimentos em dança, tornando este textual e codificável. Como forma de simplificar a complexidade da notação proposta, primeiramente pelo teórico do movimento Rudolf von Laban, as atividades solicitavam a leitura de poemas, seguidas de criação coreográfica e sequenciadas pelo registro da mesma, a partir de boneco-palito. Essa escolha se deu porque o código sugerido permite uma leitura coreográfica acessível, por mais que a interpretação de movimentos pudesse ser alterada no momento da execução das ações, ampliando a capacidade de usabilidade das atividades por professores e estudantes.

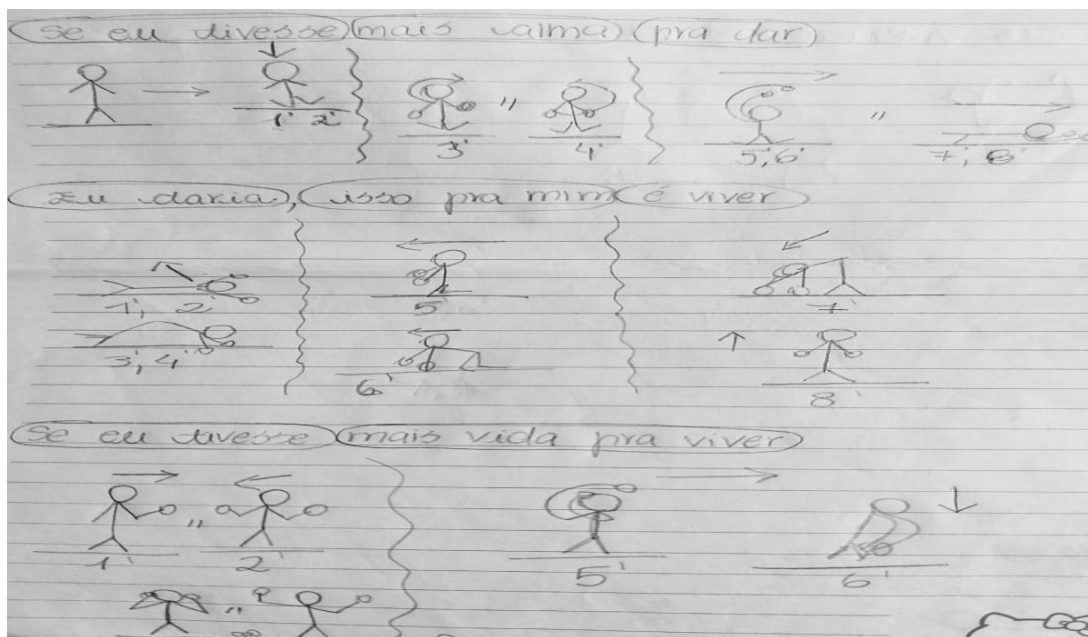


Figura 1- Escrita motif a partir de boneco-palito

Em outra perspectiva, os estudos de FERNANDES (2000) auxiliaram no esclarecimento dos processos de repetição utilizados pela companhia alemã *Wuppertal Tanztheater*, dirigida pela bailarina Pina Bausch. Estes foram articulados a uma seleção de poemas de Angélica Freitas intitulados “3 poemas com o auxílio do google” presentes na obra *Um útero é do tamanho de um punho* (2012), os quais também se utilizam da repetição. As autoras elencadas estabelecem diálogo quando evidenciam a capacidade exploratória da palavra tanto em processos criativos em dança quanto em processos criativos do texto verbal, declarando a palavra enquanto dispositivo artístico multimodal. Dentro do rol de atividades propostas com o mote repetição, os estudantes produziram outras possibilidades pedagógicas trazendo novas perspectivas às aulas, conforme é possível perceber no resultado abaixo:

Agora muita frustração se espalha pelo meu corpo/ Agora eu estou com muito medo/ Agora eu estou muito feliz por ter ganho/conquistado algo que eu queria muito/ Agora eu estou com muito medo/ Agora muita frustração se espalha pelo meu corpo/ Agora eu me sinto muito cansando/ Agora eu me sinto aliviado/ Agora eu me sinto muito cansando/ Agora eu estou muito feliz por ter ganho/conquistado algo que eu queria muito/ Agora eu me sinto aliviado

O resultado textual em destaque foi produzido a partir dos estudos de repetição advindos dos poemas *a mulher vai, a mulher pensa, a mulher quer* (FREITAS, 2012), articulados aos estudos de repetição relativos ao espetáculo *Arien* de Pina Bausch. Nesse sentido, o estudo resultou no poema autoral produzido pelos graduandos enquanto proposta pedagógica deles para alunos da escola. A proposição consiste em transformar em ação corporal cada verso por meio de processos de repetição que variam as qualidades de movimentos a partir das emoções, formando uma coreografia.

Ambos resultados procuraram elucidar como ocorreram as resoluções de problemas em dança com a turma de estudantes do componente curricular Prática Pedagógica em Dança II, a partir de registros escritos por códigos

distintos, alargando as possibilidades das práticas pedagógicas elencadas para exploração de movimentos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de Estágio de Docência Orientada cumpriu seus principais objetivos quando demonstrou que o projeto piloto, proposto a partir do componente curricular Práticas Pedagógicas em Dança II, deu seus primeiros passos ao estreitamento das relações entre dança e escrita, ampliando o repertório dos estudantes do curso de Dança licenciatura UFPel.

Diante desse cenário, ao criar os próprios materiais artísticos pedagógicos, o uso do método da *A/r/tografia*, o qual prevê a criação de um método autoral por parte do professor-artista-pesquisador, apresentou movimentos positivos. Ao aproximar os estudos de repetição contidos tanto na área da dança quanto na poesia, as atividades dos estudantes se mostraram promissoras, por seu caráter acessível, pedagógico e adaptável. Da mesma maneira aconteceu com os estudos de registros de dança através do boneco-palito, os quais acabaram sendo utilizados posteriormente em suas aulas de Estágio em Dança.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, B.; IRWIN, R. L. (orgs.). **Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013.

DO VALLE, Flavia Pilla. **A escrita motif no Sistema LMA/BF**. *Cena*, [S. l.], n. 32, p. 49–57, 2020. DOI: 10.22456/2236-3254.103801. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/cena/article/view/103801>>. Acesso em: 16 ago. 2025.

FERNANDES, Ciane. **Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro: repetição e transformação**. São Paulo, Hucitec, 2000.

FREITAS, Angélica. **Canções de atormentar**. Companhia das Letras, 2021.

FREITAS, Angélica. **Rilke shake**. Companhia das Letras, 2007.

FREITAS, Angélica. **Um útero é do tamanho de um punho**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Pedagógico Curricular**. Pelotas, 2019. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/danca/curso/projeto-pedagogico/>>. Acesso em: 13 ago 2025.

SINNER, Anita; et al. **Analisando as práticas dos novos acadêmicos: teses que usam metodologias de pesquisas em educação baseadas em arte**. In: DIAS, Belidson; IRWIN, Rita. *Pesquisa Educacional Baseada em Arte: a/r/tografia*. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013. p. 99-124.